

CIATEC III POLO 2

Campinas sediará centro binacional de nanotecnologia

Brasil e China vão investir US\$ 10 milhões

Maria Teresa Costa
DA AGENCIA ANHANGUERA
teresa@rac.com.br

Campinas vai receber um centro binacional de nanotecnologia, que será instalado no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), no polo 2 de alta tecnologia de Campinas, onde estão outros laboratórios nacionais, como o Luz Síncrotron (LNLS), Biociências (LNBio), Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE) e Nanotecnologia (LNNano). China e Brasil vão investir US\$ 10 milhões no novo centro, que irá inicialmente operar por uma rede virtual de pesquisadores.

Trabalhos começam com rede virtual de pesquisadores

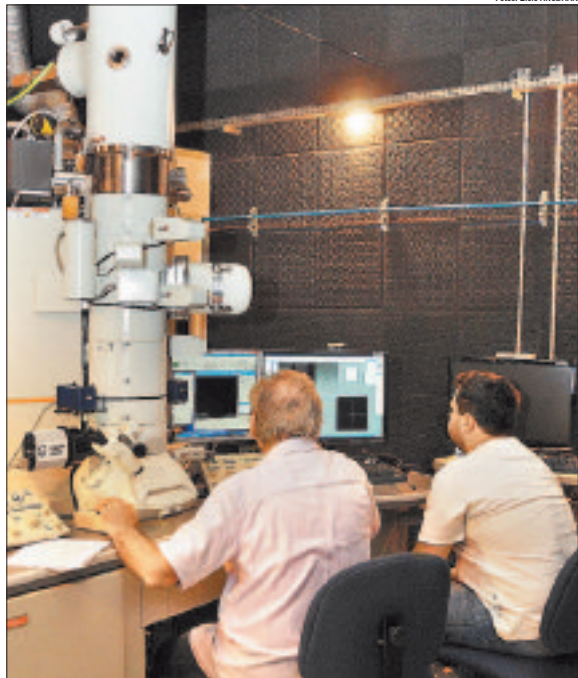
O Centro Brasil-China de Pesquisa e Inovação em Nanotecnologia (CBC-Nano) foi criado na última terça-feira por portaria assinada pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antônio Raupp, e publicada no *Diário Oficial da União*. Os dois países vão desenvolver em cooperação novas tecnologias na área de ciência que trabalha com matérias de tamanho até 10 mil vezes menor que diâmetro de um fio de cabelo.

O CBC-Nano, de acordo com a portaria federal, terá a forma de uma rede cooperativa de pesquisa e desenvolvimento. Será um mecanismo de implementação do Acordo sobre Cooperação Científica e Tecnológica firmado por ambos os países no ano passado dentro dos objetivos estratégicos nacionais nessa área.

O centro vai coordenar as atividades que envolvam a cooperação Brasil-China e deve promover o avanço científico e tecnológico da investigação e aplicações de materiais nanoestruturados. Fazem parte das metas a consolidação e ampliação da pesquisa em nanotecnologia, expandindo a capacitação científica e possibilitando a exploração dos benefícios resultantes, além do desenvolvimento de programas de mobilização de empresas instaladas no Brasil para possíveis desenvolvimentos na área de nanomateriais.



Centro nacional onde será instalado o CBC-Nano, criado na 3ª-feira



Pesquisadores trabalham no laboratório de microscopia eletrônica do CNPEM, em Barão Geraldo

China está entre grandes potências do setor

A China tem interesse em desenvolver, em parceria com o Brasil, sensores e dispositivos para uso em diagnósticos clínicos para atendimento de populações dispersas, segundo o diretor do Laboratório Nacional de Nanotecnologia e coordenador brasileiro do CBC-Nano, Fernando Galembeck. O pesquisador não foi localizado ontem, mas ele disse esta semana à Agência Brasil que a intenção é desenvolver um equipamento portátil confiável e de produção barata que facilite levar atendimento às pessoas. Também há

interesse em desenvolver novos produtos a partir da biomassa, usando a nanotecnologia, por exemplo, para transformar resíduos agrícolas. A China é considerada uma das maiores potências na pesquisa com nanotecnologia, enquanto o Brasil ocupa a 25ª posição. Conforme dado divulgado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), o mercado internacional de nanotecnologia deverá atingir US\$ 693 bilhões até o final deste ano e US\$ 2,95 trilhões em 2015. (MTC/AAN)

Núcleos

O centro será constituído por núcleos de pesquisa que interagirão entre si, utilizando a infraestrutura existente para executar projetos conjuntos de pesquisa e desenvolvimento, formação e capacitação de mão de obra. A área de nanotecnologia precisa muito da luz síncrotron. Campinas tem uma de segunda geração e está construindo um equipamento de terceira geração.

É um projeto de cinco anos e estão sendo investidos nesse programa R\$ 200 milhões para a construção do anel de armazenamento e com todas as linhas instaladas, os recursos chegarão a R\$ 400 milhões.

O síncrotron de terceira geração permite obter detalhes de imagens em resolução 10 mil vezes maior que um aparelho de raios X e com a capacidade de produzir figuras tridimensionais de partículas com 1 bilionésimo de metro. Das 50 fontes de luz síncrotron existentes no mundo, 16 já são de terceira

geração. A Alemanha está construindo sua fonte de quarta geração.

O Síriús, nome do síncrotron de terceira geração, será produzido no Brasil e utilizará apenas 15% de componentes importados. A quantidade de fótons emitidos durante a aceleração das partículas será cerca de 25 bilhões de vezes maior que a anterior, possibilitando que a capacidade de penetração da luz sobre os materiais a serem pesquisados saia da ordem dos milímetros para a casa dos centímetros.

O novo LNLS contará com um número maior de linhas de trechos retos (mecanismo que potencializa a emissão de luz para os experimentos) e possuirá amplificadores de estado sólido (aparelho que repõe a energia perdida durante a emissão de luz) que serão capazes de gerar uma economia de cerca de R\$ 4 milhões por ano a não com despesas no consumo de energia elétrica.

136

SEMPRE É HORA DE COMBATER A DENGUE.

Faça a sua parte. Campinas conta com você.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES NESTA LUTA.

Agilize sempre a limpeza e deixe longe da sua casa de seu bicho e de seu bebê.

Fique atento e evite que locais e utensílios acumulem água e sirvam como focos do mosquito transmissor.

O SUS está com você no combate à dengue.

www.combatadengue.com.br

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde

SAIBA MAIS

O princípio básico da nanotecnologia é a construção de estruturas e novos materiais a partir dos átomos, os "tijolos" básicos da natureza. É uma área promissora, mas que dá apenas seus primeiros passos, mostrando, contudo, resultados surpreendentes, na produção de semicondutores, nanocompósitos, biomateriais, chips, entre outros. Criada no Japão, a nanotecnologia busca inovar e aprimorar invenções.

RESIDÊNCIA MONTBLANC

Loteamento Fechado de Alto Padrão

O Mais Completo da Região

Terrenos - Várias Opções a partir de 702m²

Vendas MALTA

PORTAL DE ENTRADA COM GUARITA BLINDADA

Plantação imediata

09H às 22H em 9772-2212

Plantio no Local

2ª e Dom., das 09H às 18H

(19) 3388-1155

www.montblancresidencia.com.br